



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Central Eólica Gravier S.A.

31 de dezembro de 2022



ALIANÇA
A nova geração de energia

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| Relatório da administração | 3 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 4 |
| Balancos patrimoniais | 7 |
| Demonstração do resultado | 8 |
| Demonstração do resultado abrangente | 9 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 10 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 11 |
| 1 Contexto operacional | 12 |
| 2 Base de preparação e apresentação | 13 |
| 3 Caixa e equivalentes de caixa | 18 |
| 4 Contas a receber | 18 |
| 5 Imobilizado | 18 |
| 6 Intangível | 19 |
| 7 Fornecedores | 19 |
| 8 Patrimônio Líquido | 20 |
| 9 Transações com partes relacionadas | 21 |
| 10 Receita líquida | 21 |
| 11 Custos e despesas operacionais | 22 |
| 12 Receitas e despesas financeiras | 22 |
| 13 Instrumentos financeiros e gestão de riscos | 23 |
| 14 Cobertura de seguros | 24 |
| 15 Compromissos | 24 |
| 16 Eventos subsequentes | 24 |

Relatório da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Senhores acionistas,

A administração da Central Eólica Gravier S.A., subsidiária integral da Aliança Geração de Energia S.A., na condição de Sociedade de Propósito Específico - SPE, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2022, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Em fase pré-operacional ao longo do ano de 2022, a Central Eólica Gravier entrou em operação comercial plena no dia 30/12/2022, sendo seus resultados derivados dos gastos com despesas e investimentos decorrentes da implantação do empreendimento.

Belo Horizonte, 29 de março de 2023.

DIRETORIA:

Christian Maciel Luz
Diretor Técnico

Carlos Henrique Afonso
Diretor Administrativo



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Diretores da Central Eólica Gravier S.A.

Santana dos Matos - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Gravier S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Gravier S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.




- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG


Poliana Silveira Rodrigues
Contadora CRC MG-089473/O-0

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, em milhares de reais.

| ATIVO | Nota | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 6 | 28 |
| Contas a receber | 4 | 3.457 | - |
| Tributos a recuperar | | 1 | 9 |
| Total do ativo circulante | | 3.464 | 37 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Imobilizado | 5 | 420.720 | 296.645 |
| Intangível | 6 | 2.347 | 294 |
| Total do ativo não circulante | | 423.067 | 296.939 |
| Total do ativo | | 426.531 | 296.976 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| | Nota | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | 7 | 18.475 | 2.678 |
| Tributos a recolher sobre o lucro | | 32 | - |
| Tributos e contribuições sociais a recolher | | 175 | 224 |
| Provisão para compromissos futuros | 8 | 583 | - |
| Outros passivos | | 104 | - |
| Total do passivo circulante | | 19.369 | 2.902 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Provisão para compromissos futuros | 8 | 5.153 | - |
| Total do passivo não circulante | | 5.153 | - |
| Total dos passivos | | 24.522 | 2.902 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| | 9 | | |
| Capital social | | 353.020 | 226.888 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | 56.400 | 69.669 |
| Prejuízos acumulados | | (7.411) | (2.483) |
| Total do patrimônio líquido | | 402.009 | 294.074 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 426.531 | 296.976 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, em milhares de reais, exceto quando informado de outra forma.

| | Nota | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|-------|--------------------|--------------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 11 | 3.817 | - |
| Energia elétrica comprada para revenda | | 47 | - |
| Encargos de uso da rede básica de transmissão | | (1.848) | - |
| Depreciação e amortização - GER | | (1.682) | - |
| Outros custos com geração de energia | | (876) | - |
| TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS | 12(a) | (4.359) | - |
| PREJUÍZO BRUTO | | (542) | - |
| Despesas gerais e administrativas | 12(b) | (4.327) | (2.157) |
| TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS | | (4.327) | (2.157) |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS | | (4.869) | (2.157) |
| Receitas financeiras | 13 | 5 | - |
| Despesas financeiras | 13 | (32) | (6) |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS | | (4.896) | (2.163) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | | (32) | - |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 9(d) | (4.928) | (2.163) |
| Prejuízo líquido básico e diluído por ação – R\$ | | (0,000016) | (0,000010) |
| Quantidade média ponderada de ações(em milhares) | | 310.975.523 | 226.887.523 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, em milhares de reais.

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|----------------|----------------|
| Prejuízo líquido do exercício | (4.928) | (2.163) |
| Total do resultado abrangente do exercício | (4.928) | (2.163) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, em milhares de reais.

| | Nota | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Prejuízos acumulados | Total |
|---|------|----------------|---|----------------------|----------------|
| Em 31 de dezembro de 2020 | | 33.914 | 42.991 | (320) | 76.585 |
| Aumento de capital | 9(b) | 192.974 | (192.974) | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 9(c) | | 219.652 | | |
| Prejuízo líquido do exercício | | - | - | (2.163) | (2.163) |
| Em 31 de dezembro de 2021 | | 226.888 | 69.669 | (2.483) | 294.074 |
| Aumento de capital | 9(b) | 126.132 | (126.132) | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 9(c) | - | 112.863 | - | 112.863 |
| Prejuízo líquido do exercício | | - | - | (4.928) | (4.928) |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | 353.020 | 56.400 | (7.411) | 402.009 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, em milhares de reais.

| | Nota | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|-------|------------------|------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Prejuízo líquido do exercício | | (4.928) | (2.163) |
| Ajustes por: | | | |
| Depreciação e amortização | 5 e 6 | 1.682 | - |
| Imposto de renda e contribuição social | | 32 | - |
| | | (3.214) | (2.163) |
| Variação de ativos e passivos | | | |
| Contas a receber | 4 | (3.457) | - |
| Tributos a recuperar | | 8 | (9) |
| Fornecedores | 7 | 32.795 | (476) |
| Tributos e contribuições sociais | | - | 185 |
| Outros passivos | | 55 | - |
| | | 29.401 | (300) |
| Caixa gerado (consumido) pelas operações | | 26.187 | (2.463) |
| Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais | | 26.187 | (2.463) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| No imobilizado | 5 | (139.072) | (217.178) |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimento | | (139.072) | (217.178) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 9(c) | 112.863 | 69.669 |
| Aumento de capital | 9(b) | - | 149.983 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | 112.863 | 219.652 |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa | | (22) | 11 |
| No início do exercício | 3 | 28 | 17 |
| No fim do exercício | 3 | 6 | 28 |
| Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa | | (22) | 11 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 | Contexto operacional

A Central Eólica Gravier S.A. (“Companhia”), é uma sociedade por ações de capital fechado constituída com o objetivo específico de construção, implantação, operação, manutenção e exploração de parque eólico localizado no Município de Icapuí, Estado do Ceará. A Companhia é controlada pela Aliança Geração de Energia S.A.

A Companhia obteve junto a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), resolução autorizativa nº 9.122 de 18 de agosto de 2020, que autorizou a exploração, sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica, da Central Geradora Eólica Gravier - EOL Gravier (“EOL Gravier”), o qual os ativos da Companhia são parte, localizada no município de Icapuí, Ceará e possui capacidade instalada de 71,4 MW e garantia física de 28,1 MW médios.

A autorização irá vigorar pelo prazo de 35 anos, a contar da data de publicação da Resolução Autorizativa, com vencimento em agosto de 2055.

A Companhia teve início da operação comercial em dezembro de 2022, contando com 17 (dezesete) unidades geradoras de 4,2 MW (quatro mil e duzentos megawatts) cada, e potência instalada de 71,4 MW e garantia física de 28,1.

A ANEEL, no uso das atribuições conferidas pela Resolução Normativa ANEEL nº 1.029 de 25 de julho de 2022 resolveu, em dezembro de 2022, liberar para início da operação comercial as unidades geradoras das Central Eólica Gravier, por meio dos despachos nº 3.171, 3.410, 3.677 e 3.724, sendo que partir da data de liberação em teste das unidades geradoras a energia produzida foi disponibilizada no sistema.

Comercialização de energia

A Companhia possui atualmente, contrato para venda da energia gerada no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) com três clientes.

Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$15.905 (Em 31 de dezembro de 2021, capital circulante líquido negativo de R\$2.865) e prejuízo de R\$4.928 (R\$2.163 em 31 de dezembro de 2021). Este aspecto está previsto no plano de negócios para o empreendimento. Adicionalmente, é importante destacar que a Companhia possui o suporte financeiro da sua Controladora.

a. CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; e (ii) patrimônio líquido expressivo. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 | Base de preparação e apresentação

2.1 | Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

Em 29 de março de 2023, a Diretoria da Companhia aprovou a conclusão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2.2 | Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável (“*Impairment*”) de ativos, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.3 | Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 | Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras assim como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 5 - Depreciação** – taxa de depreciação: vida útil dos ativos; e
- **Nota 8 - Provisões para compromissos futuros** - mensuração da provisão: principais premissas utilizadas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.5 | Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, além de outros passivos.

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

A Administração desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto:

- (i) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros;
- (ii) quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem fornecedores e outros passivos.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são baixadas ou canceladas ou expiram.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de saldos (“offsetting”)

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem um direito legal de compensar os valores e pretende liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente ao valor justo e mensurados de acordo com as classificações abaixo:

Ativos e passivos avaliados ao custo amortizado

- **Ativos financeiros:** encontram-se nesta categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros valores a receber e outros valores a receber de partes relacionadas. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- **Passivos financeiros:** encontram-se nesta categoria os fornecedores e arrendamentos. São mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva.

A Companhia considerou o valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores como próximos aos seus valores contábeis em razão da natureza e características desses instrumentos.

b. IMOBILIZADO

Reconhecimento e mensuração

Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo custo incorrido na data de sua aquisição ou formação, encargos financeiros capitalizados e deduzidos da depreciação acumulada. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Companhia são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que estejam em condições de operar de forma adequada.

Custos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados aos gastos serão auferidos pela Companhia.

O valor contábil dos bens substituídos é baixado, sendo que os gastos com reparos e manutenções são integralmente registrados em contrapartida ao resultado do exercício.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o saldo das imobilizações em serviço pelo método linear, mediante aplicação das taxas determinadas pela ANEEL, que refletem a vida útil estimada dos bens. Como, nas autorizações outorgadas para a Companhia, não há indenização no final da concessão, não é reconhecido qualquer valor residual e tais taxas são ajustadas para que todos os ativos sejam depreciados dentro do período da concessão.

c. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis compreendem os ativos referentes aos contratos de concessão de serviços.

Os seguintes critérios são aplicados em caso de ocorrência: (i) ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização; (ii) Ativos intangíveis gerados internamente: são

reconhecidos como ativos na fase de desenvolvimento desde que seja demonstrada a sua viabilidade técnica de utilização e se os benefícios econômicos futuros forem prováveis. São mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil definida com base nos contratos comerciais ou de concessão.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é mensurado na data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Os ativos do Imobilizado e do Intangível têm o seu valor recuperável testado caso haja indicadores de perda de valor. Para maiores detalhes vide Notas Explicativas nos 6.

d. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

Ativos financeiros

Em relação ao impairment de ativos financeiros, o CPC 48 requer o modelo de perda esperada dos ativos financeiros. O modelo de perda esperada requer que a Companhia registre contabilmente a expectativa de perdas em ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial. Em outras palavras, não é mais necessário que o evento ocorra antes para que seja reconhecida a perda no crédito.

O modelo de perda esperada se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. Este é um dos modelos a serem seguidos no caso de instrumentos financeiros que não contenham um componente significativo de financiamento, como é o caso dos ativos financeiros da Companhia.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é mensurado na data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Os ativos do Imobilizado e do Intangível têm o seu valor recuperável testado caso haja indicadores de perda de valor. Para maiores detalhes vide Nota Explicativa nº 5.

e. PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há contingências classificadas como risco de perda provável ou possível.

Provisões para compromissos futuros

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira, e as alterações nos fluxos futuros estimados com a consequente alteração na taxa de desconto são reconhecidos no ativo da Companhia.

De acordo com o OCPC 05 - Contratos de concessão, após a entrada em operação dos empreendimentos é exigido pela legislação ambiental brasileira que sejam obtidas as licenças de operação, que dependendo dos órgãos ambientais de cada município e estado podem ter prazo entre dois e cinco anos ou ainda outro prazo, mas sempre limitado a 10 anos. Caso os custos ambientais associados à obtenção dessas licenças sejam pagos antes da obtenção efetiva da licença, o valor desembolsado deve ser registrado como ativo intangível - licenças de operação e amortizado pelo prazo da vigência da licença. Se a licença for obtida antes dos desembolsos, no momento inicial da vigência da licença o custo estimado desses desembolsos deve ser provisionado e registrado como ativo intangível - licenças de operação em contrapartida passivo – compromissos futuros e amortizado pelo prazo de vigência da licença.

f. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Nesta sistemática, são aplicadas alíquotas de presunção sobre o faturamento bruto: 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social. Somam-se a essas bases presumidas as outras receitas e as receitas financeiras, conforme a legislação vigente. Por fim, sobre esses totais, são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento do exercício para cada um dos tributos: 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

A Companhia adota o recolhimento do imposto de renda e da contribuição social pelo lucro presumido conforme o regime de competência.

g. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas financeiras referem-se principalmente a receita de aplicação financeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem tarifas bancárias, juros e acréscimos moratórios.

2.6 | Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- (a) Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26 e CPC 23);
- (b) Contratos de seguro (adição do CPC 50);
- (c) Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC26);
- (d) Definição de estimativa contábil (alterações ao CPC 23); e
- (e) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32).

3 | Caixa e equivalentes de caixa

Veja política contábil na nota explicativa 2.5 (a).

O caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos saldos de bancos, como se segue:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--------------------------|------------|------------|
| Caixa e contas bancárias | 6 | 28 |
| | 6 | 28 |

4 | Contas a receber

Veja política contábil na nota explicativa 2.5 (a) e (d).

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|--------------|------------|
| Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE | 3.457 | - |
| | 3.457 | - |

O prazo médio de recebimento dos valores liquidados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é de, aproximadamente, 45 dias. Desta forma, em 31 de dezembro de 2022, o contas a receber da Companhia possui vencimentos inferiores a 60 dias e não há provisão para perda esperada. Para maiores detalhes em relação ao risco de crédito da Companhia vide nota explicativa nº 14.

5 | Imobilizado

Veja política contábil na nota explicativa 2.5 (b) e (d).

A composição e a movimentação do ativo imobilizado para a Companhia é como segue:

| | Edificações, obras civis e benfeitorias | Máquinas e equipamentos | Desmantelamento (a) | Imobilizado em curso | TOTAL |
|----------------------------------|---|-------------------------|---------------------|----------------------|---------|
| Custo de aquisição | | | | | |
| Em 31/12/2020 | - | - | - | 76.867 | 76.867 |
| Adições | - | - | - | 219.778 | 219.778 |
| Em 31/12/2021 | - | - | - | 296.645 | 296.645 |
| Adições | - | - | 3.681 | 122.074 | 125.755 |
| Transferência | 949 | 417.770 | - | (418.719) | - |
| Em 31/12/2022 | 949 | 417.770 | 3.681 | - | 422.400 |
| Depreciação | | | | | |
| Em 31/12/2020 | - | - | - | - | - |
| Adições | - | - | - | - | - |
| Em 31/12/2021 | - | - | - | - | - |
| Adições | (5) | (1.675) | - | - | (1.680) |
| Em 31/12/2022 | (5) | (1.675) | - | - | (1.680) |
| Valor líquido | | | | | |
| Em 31/12/2021 | - | - | - | 296.645 | 296.645 |
| Em 31/12/2022 | 944 | 416.095 | 3.681 | - | 420.720 |
| Taxa média de depreciação | 3,16% | 2,41% | - | - | 2,39% |

As imobilizações em curso compreendem os gastos incorridos para construção do parque eólico.

Em 31 de dezembro de 2022, após a Companhia realizar as análises necessárias acerca de indicadores de *impairment*, concluiu que não há indicadores de perda no valor recuperável de seus ativos.

a. Desmantelamento

A Companhia reconheceu em 2022 no seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu parque eólico, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 9,47%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 é de R\$3.681. O Ativo terá início da sua depreciação a partir de janeiro de 2023 e a taxa média da depreciação anual será 4,25%.

6 | Intangível

Veja política contábil na nota explicativa 2.5 (c).

A composição dos ativos intangíveis da Companhia é como segue:

| | Licença ambiental (a) | Servidão | Intangível em curso | TOTAL |
|---------------------------|-----------------------|----------|---------------------|-------|
| Custo de aquisição | | | | |
| Em 31/12/2020 | - | - | 294 | 294 |
| Adições | - | - | - | - |
| Em 31/12/2021 | - | - | 294 | 294 |
| Adições | 2.055 | - | - | 2.055 |
| Transferência | - | 294 | (294) | - |
| Em 31/12/2022 | 2.055 | 294 | - | 2.349 |
| Depreciação | | | | |
| Em 31/12/2020 | - | - | - | - |
| Adições | - | - | - | - |
| Em 31/12/2021 | - | - | - | - |
| Adições | - | (2) | - | (2) |
| Em 31/12/2022 | - | (2) | - | (2) |
| Valor líquido | | | | |
| Líquido em 31/12/2021 | - | - | 294 | 294 |
| Líquido em 31/12/2022 | 2.055 | 292 | - | 2.347 |
| Taxa média de depreciação | - | 4,08% | - | 4,08% |

a. Licença ambiental

A Companhia reconheceu em 2022 o ativo pela licença operacional em vigor e será amortizado. A taxa média de amortização será 26,67% referente a operação plena.

7 | Fornecedores

Veja política contábil na nota explicativa 2.5 (a).

A composição dos fornecedores é como segue

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--------------------------|------------|------------|
| Fornecedores imobilizado | 16.998 | 2.600 |
| Outros fornecedores | 1.477 | 78 |
| | 18.475 | 2.678 |

8 | Provisão para compromissos futuros

Veja política contábil na nota explicativa 2.5 (e).

A movimentação da provisão para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme segue:

| | |
|--|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | - |
| Adições / (Baixas) | 5.736 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 5.736 |

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|------------------------|--------------|------------|
| Passivo circulante | 583 | - |
| Passivo não circulante | 5.153 | - |
| | 5.736 | - |

Considerando que: (i) a Companhia obtém licenças ambientais e, conseqüentemente, deve cumprir as obrigações nelas constantes para operar; (ii) essa obrigação decorre de eventos já ocorridos; e (iii) se espera que exista saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros, a Companhia provisiona os custos socioambientais no passivo circulante, não circulante e incorpora tal custo no seu ativo intangível conforme estabelecido pelo OCPC 05 - Contratos de Concessão. Durante o prazo de vigência das licenças de operação tais custos são registrados no resultado.

A provisão é inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e por mudança no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados, os quais são considerados suficientes para os desembolsos futuros durante a fase de operação de seus empreendimentos em operação.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia aplicou o ajuste a valor presente para mensuração do valor das provisões para compromissos futuros utilizando uma taxa média de desconto nominal de 8,24%.

A taxa média de projeção do fluxo do desmantelamento é de 9,47%.

9 | Patrimônio Líquido

Veja política contábil na nota explicativa 2.5 (i).

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$353.020 (R\$226.888 em 31 de dezembro de 2021), representado por 353.019.523 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

| | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Capital R\$ | Ações | Capital R\$ | Ações |
| Acionista | | | | |
| Aliança Geração Energia S.A. | 353.020 | 353.019.523 | 226.888 | 226.887.523 |

(b) Aumento de capital

Em 30 de abril de 2022, a assembleia geral extraordinária deliberou sobre o aumento de capital da Companhia no montante de R\$126.132 (Em 2021 o montante de R\$192.974) mediante a emissão de 126.132.000 (em 2021, o montante de 192.973.423) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

(c) Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")

Durante o exercício de 2022, a Companhia registrou o valor de R\$112.863 (R\$219.652 em 2021) correspondentes a 112.863.000 ações (219.652.099 ações em 2021), como adiantamento para futuro aumento de capital. Ainda durante o exercício de 2022, a Companhia integralizou capital, por meio de "AFAC" anteriormente efetuados, no valor total de R\$126.132. O saldo remanescente será integralizado em ata de assembleia geral extraordinária, a ocorrer em 2023.

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Saldo no início do exercício | 69.669 | 42.991 |
| AFAC efetuados | 112.863 | 219.652 |
| AFAC integralizados no Capital Social | (126.132) | (192.974) |
| Saldo no final do exercício | 56.400 | 69.669 |

(d) Prejuízo por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o prejuízo líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo básico e diluído por ação.

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Prejuízo líquido do exercício | (4.969) | (2.163) |
| Média ponderada das ações (ações em milhares) | 310.975.682 | 226.887.523 |
| Prejuízo líquido básico e diluído por ação (em R\$) | (0,000016) | (0,000010) |

10 | Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

| | PASSIVO | | DESPESAS | |
|--------------------------------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2021 | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Aliança Geração de Energia S.A (i) | 1.014 | 13 | 1.014 | - |
| Cemig Geração e Transmissão S.A (ii) | 34 | - | 245 | - |
| | 1.048 | 13 | 1.259 | - |

As principais transações com partes relacionadas referem-se a: (i) prestação de serviços com backoffice e reembolso de despesas de viagem e serviços de engenharia; e (ii) custos com TUST (Tarifa de uso do sistema de transmissão).

As transações entre partes relacionadas foram estabelecidas com base em condições negociadas entre as partes.

Remuneração do pessoal-chave da Companhia

A remuneração do pessoal-chave da Administração é determinada e diretamente paga através da sua controladora Aliança Geração de Energia S.A. e rateado conforme contrato de prestação de serviços entre as Companhias.

11 | Receita líquida

Veja política contábil na nota explicativa 2.5 (h).

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|--------------|------------|
| Transações com energia na CCEE | 3.962 | - |
| Impostos e encargos incidentes sobre as receitas (a) | (145) | - |
| | 3.817 | - |

a. IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE AS RECEITAS

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---------------------------------|--------------|------------|
| Tributos sobre a receita | | |
| PIS | (26) | - |
| COFINS | (119) | - |
| | (145) | - |

12 | Custos e despesas operacionais

A composição dos custos e das despesas operacionais da Companhia é conforme segue:

a. CUSTOS OPERACIONAIS

| Descrição | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|----------------|------------|
| Encargos de uso da rede básica de transmissão | (1.848) | - |
| Depreciação e amortização | (1.682) | - |
| Operação e manutenção | (399) | - |
| Serviços de terceiros | (103) | - |
| Outros custos | (327) | - |
| | (4.359) | - |

b. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|----------------|----------------|
| Encargos de uso da rede básica de transmissão | (2.299) | (979) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (42) | - |
| Serviços de terceiros | (1.204) | (1.025) |
| Outras despesas operacionais | (782) | (153) |
| | (4.327) | (2.157) |

13 | Receitas e despesas financeiras

Veja política contábil na nota explicativa 2.5 (g).

A composição do resultado financeiro é conforme segue:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-----------------------------|-------------|------------|
| Receitas financeiras | | |
| Outras receitas financeiras | 5 | - |
| | 5 | - |
| Despesas financeiras | | |
| Outras despesas financeiras | (32) | (6) |
| | (32) | (6) |
| | (27) | (6) |

14 | Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e contas a receber e outros passivos.

Categoria dos instrumentos financeiros

| | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|-------------------------------|--------------|--------------|------------|-------------|
| | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Ativos financeiros: | | | | |
| Custo amortizado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 6 | 28 | 28 |
| Contas a receber | 3.457 | 3.457 | - | - |
| | 3.463 | 3.463 | 28 | 28 |

| | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | Contábil | Contábil | Valor Justo | Valor Justo |
| Passivos financeiros: | | | | |
| Avaliados ao custo amortizado | | | | |
| Fornecedores | 18.475 | 18.475 | 2.678 | 2.678 |
| | 18.475 | 18.475 | 2.678 | 2.678 |

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como os saldos de caixa e equivalentes de caixa entende-se que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Risco de liquidez

A acionista da Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A acionista da Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, para cada uma das operações, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 180 dias.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas com fornecedores, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, podem ser observadas na tabela abaixo:

| | De 1 a 3 meses | Total |
|--|----------------|---------------|
| Instrumentos financeiros à taxa de juros: | | |
| - Pós-Fixadas | | |
| Fornecedores | 18.704 | 18.704 |
| | 18.704 | 18.704 |

Risco de crédito

A Companhia tem acesso às avaliações de risco de seus acionistas no que diz respeito às contrapartes de instituições financeiras, estas análises são também realizadas com base nas políticas internas aprovadas pelos seus respectivos fóruns de definição de estratégias para gerenciamento dos riscos financeiros.

A Companhia avalia e dimensiona, além dos riscos de crédito das instituições, o risco de liquidez, o risco de mercado da carteira de investimentos e o risco operacional da tesouraria.

Riscos de escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estarem entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são consideráveis bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

15 | Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía cobertura de seguros contra riscos operacionais no montante de R\$200.464 e de responsabilidade civil no montante de R\$10.447, os quais a Administração entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas.

16 | Compromissos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía os seguintes compromissos assumidos:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|---------------|----------------|
| Objetos | | |
| Aerogeradores | 13.403 | 112.079 |
| Contrato de obras civis | 1.632 | 5.343 |
| Construção de subestação e linha de transmissão | 1.407 | 6.119 |
| Implantação das redes locais de distribuição | 476 | 4.552 |
| | 16.918 | 128.093 |

Contrato de uso do sistema de transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. O contrato tem vigência até o término da autorização da usina. Em 31.12.2022, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R\$11.028 (R\$10.192 em 31 de dezembro de 2021).

Compromissos referentes à implantação do Projeto Eólico

A Companhia assinou um contrato para operação e manutenção de seus aerogeradores por dez anos, o qual resultará em uma despesa total de R\$29.961 (R\$19.234 em 31 de dezembro de 2021).

17 | Eventos subsequentes

Adiantamento para futuro aumento de capital

Até fevereiro de 2023 a Aliança realizou aportes para aumento de capital na Companhia, perfazendo R\$2.001.

DIRETORIA

Christian Maciel Luz
Diretor Técnico

Carlos Henrique Afonso
Diretor Administrativo

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Rafael Lisboa Fernandes
Contador CRC/MG – 105611/O-3



A nova geração da energia.

PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

A Aliança Energia garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Artigo 10, § 1º, da MP nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

Confira o documento original através de seu smartphone:



Confira através da internet:

Passo 1 - Acesse o site:

<https://assinarweb.com.br/alianca/verificar>

Passo 2 - Digite o login: 0230075

Passo 3 - Digite a senha: riE4WR8Y